



Laboratório de Realidade Virtual mais avançado da Península Ibérica foi inaugurado em Vila Real

Chama-se MASSIVE Virtual Reality Laboratory e foi inaugurado no dia 18 de setembro, pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. Localizado na Escola de Ciência e Tecnologia (Polo I) no campus da UTAD, o novo laboratório do INESC TEC (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência) representa um investimento de cerca de 700 mil euros.

Ao contrário dos restantes laboratórios de realidade virtual existentes na Península Ibérica que apenas privilegiam o sentido da visão e da audição, o MASSIVE Virtual Reality

Laboratory distingue-se por estudar a estimulação dos cinco sentidos em aplicações de Realidade Virtual, não só no que diz respeito à investigação fundamental, mas também a um nível aplicacional.

O fator diferenciador do MASSIVE está na produção de soluções de realidade virtual multissensorial que permitem criar ambientes mais credíveis e eficazes em áreas como a educação, treino e certificação, indústria, turismo ou saúde.

O laboratório está equipado com as mais recentes tecnologias na área da Realidade Virtual, que se encontram organizadas em quatro espaços diferentes: sala experimental, sala experimental multissensorial, sala de controlo e sala de questionários.

“O objetivo agora é tornar o laboratório um espaço aberto à colaboração com a comunidade académica e industrial. Pretendemos apoiar a competitividade da economia recorrendo às soluções tecnológicas de que dispomos”, explica Maximino Bessa, investigador do Centro de Sistemas de Informação e Computação Gráfica do INESC TEC responsável pelo laboratório, que também é docente na UTAD.

Atualmente estão já a decorrer três projetos no laboratório. O projeto HDR4RTT é cofinanciado pelo Office of Naval Research, uma agência do Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América, e tem como objetivo investigar e desenvolver novos algoritmos para imagens de elevada gama dinâmica (HDR) para seguir e exibir de forma robusta, em tempo real, vários objetos em condições extremas de iluminação. Por sua vez, o projeto DouroTUR tem como objetivo colmatar o fosso existente entre as potencialidades do Douro e o seu desenvolvimento, maximizando o papel do turismo na estimulação da economia local, sob uma perspetiva sistémica e holística. Já a linha de investigação FOUREYES relativa ao projeto TEC4GROWTH tem como objetivo facilitar a captura, criação, transformação, distribuição e acesso a conteúdos audiovisuais de uma forma

personalizada, imersiva e interativa.

O Reitor da UTAD, António Fontainhas Fernandes, e o presidente do INESC TEC, José Manuel Mendonça, juntamente com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, marcaram presença na inauguração, que contou também com a presença do Presidente do Município de Vila Real, Rui Santos e do Presidente do Conselho Geral da UTAD, José da Silva Peneda, assim como de vários representantes da indústria e potenciais utilizadores do laboratório.

O investimento feito no laboratório ascende a cerca de 700 mil euros, financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através do projeto MASSIVE – Multimodal Acknowledgeable multiSenSory Immersive Virtual Environments (RECI/EEI-SII/0360/2012) e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional através do projeto “TEC4Growth – Pervasive Intelligence, Enhancers and Proofs of Concept with Industrial Impact” (NORTE-01-0145-FEDER-000020) enquadrado no programa NORTE2020 no âmbito do plano PORTUGAL2020.

Vídeo do laboratório disponível [VER]

Website do laboratório [VER]

Fonte: INESC TEC – atualizado por GCI/UTAD